

Sargaço vence metal pesado

As algas mortas provocam mau cheiro e espantam os freqüentadores das praias. Mas uma nova técnica de tratamento de esgotos industriais pode ser a solução para dois problemas em Jaboatão dos Guararapes, na região metropolitana de Recife. Pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) desenvolveram um método de filtração de metais pesados a partir do sargaço, algas marinhas mortas que se depositam na areia das praias. Além de ser uma alternativa barata no tratamento dos resíduos, a técnica estimula o turismo local. As algas dão um aspecto de sujeira às praias, provocam mau cheiro e espantam os freqüentadores.

O sargaço é recolhido das praias e passa por uma secagem. Em seguida, é triturado e submetido a um processamento químico para poder ser utilizado como base para a filtração. Os principais metais retidos pelas algas são o chumbo, o zinco e o ferro, que são altamente poluentes. Depois de filtrados, eles podem ser reaproveitados, assim como o próprio sargaço. "O método retém de 80% a 90% desses metais", diz o

Sargaço vence Metal Pesado não é o nome de mais uma banda nascida da efervescência musical do mangue beat pernambucano. Trata-se de uma técnica de vencer a poluição marinha com as próprias armas do mar.

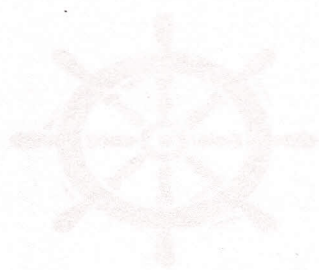
oceanógrafo Zanon Passavante, que coordena o projeto junto com as engenheiras químicas Marta Duarte e Valdinete Lins.

As algas estão sendo recolhidas da praia de Piedade, em Jaboatão. Coletam-se, em média, 23,5 toneladas por mês. "Em algumas épocas do ano, coleta-se menos, em função de correntes marinhas e ventos", explica o pesquisador. Do total recolhido, parte foi encaminhada a uma empresa, que já está usando a técnica de filtração dos resíduos.

O possível impacto ambiental provocado pela retirada das algas é insignificante, pois as plantas recolhidas na areia já estão mortas e dificilmente retornariam à água. "Haveria impacto se as retirássemos do mar. Na areia, elas só causam transtornos para os freqüentadores da praia", garante Passavante.

Atualmente, os pesquisadores estão avaliando a quantidade de sargaço disponível para o uso em larga escala. O próximo passo será otimizar a capacidade de absorção das algas. Melhor seria que tal técnica se expandísse para todo o Brasil.

Filios • Praia para crianças
Pilhas para brinquedos
Sacos para lixo e café
Diversos produtos
Vendas: Consulte seu Indicador 719-4137



BAZAR SANTE AP. ED. 111
LONTO E CIA. LDA
19 ANOS DE PRECISO
FILTROS • FERRAMENTAS
TINTAS • PARAPUSOS • MATERIAIS
FERRAGENS NAUTICAS • ARTIGOS DA ALTA MODA

Rua 5370 do Assunção, 30 - Loja 11 - Cedus - NUPRI - PE
Tel. (071) 3124 - Fax. (071) 3124 - 9991 - Fone (071) 3124-9991